

# 1 milhão de crianças e 164 mil gestantes ainda precisam se vacinar contra a gripe em SP

PARA PROTEGER A POPULAÇÃO CONTRA O VÍRUS INFLUENZA E ATINGIR A META DE VACINAR 90% DO PÚBLICO-ALVO, PESSOAS AINDA NÃO VACINADAS PRECISAM COMPARECER AOS POSTOS ATÉ 31 DE MAIO, DATA DE ENCERRAMENTO DA CAMPANHA

Mais de 1 milhão de crianças e 164 mil gestantes precisam comparecer aos postos de saúde para se vacinar contra gripe, para que SP atinja a cobertura vacinal de 90% entre os grupos do público-alvo. Por isso, nessa reta final da campanha, a Secretaria de Estado da Saúde está convocando pessoas ainda não imunizadas para que tomem as doses até o dia 31 de maio, data previs-

ta para encerramento.

Os dados informados pelos municípios paulistas mostram que o Estado já vacinou, mais de 7,6 milhões de pessoas contra a gripe, total que inclui 1,6 milhão de grávidas e 241,7 mil crianças com idade entre 1 e 6 anos incompletos (veja abaixo os números por região). Esses dados representam cobertura vacinal de 54% e 53%, respectivamente.

O público-alvo totaliza

13,2 milhões de paulistas e a meta é vacinar no mínimo 12,1 milhões. Considerando todos os grupos, para atingir a meta de imunizar 90% do público-alvo é necessário que pelo menos 4,4 milhões procurem a vacina contra o vírus Influenza até o final da próxima semana.

A campanha foi iniciada em 10 de abril, e desde então também foram imunizadas 61,5 mil puérperas (83%), 3,2

milhões de idosos (67%), 4,5 mil indígenas (85%), 671 mil profissionais de saúde (49%), 236,7 mil professores (57%), entre outros.

"É de extrema importância que todos os grupos prioritários compareçam aos postos de saúde para imunização. Fazemos um apelo especial aos pais e responsáveis para que levem os pequenos aos postos, e também às grávidas, para que garantam sua pro-

teção e a do bebê. A vacinação evita complicações futuras como pneumonias", afirma o Secretário de Estado da Saúde, José Henrique Germann.

"A vacina não provoca gripe em quem tomar a dose, pois é composta apenas de fragmentos do vírus que causam a devida proteção, mas são incapazes de causar a doença", Segundo recomenda-

ção da OMS (Organização Mundial de Saúde), a vacina de 2019 irá prevenir a população-alvo contra o vírus Influenza dos tipos A (H1N1), A (H3N2) e B.

A vacina contra gripe é produzida pelo Instituto Butantan, unidade vinculada à Secretaria, que neste ano disponibilizou 64 milhões de doses ao Ministério da Saúde para a realização da campanha em todo o Brasil.

## A cada 19 horas, uma pessoa é assassinada no Brasil por causa de sua orientação sexual ou identidade de gênero

Representantes da comunidade LGBTI denunciaram, nesta semana, em um debate na Comissão de Direitos Humanos (CDH) que, a cada 19 horas, uma pessoa é assassinada no Brasil por causa de sua orientação sexual ou identidade de gênero. A reunião ocorreu em celebração do Dia Internacional de Enfrentamento à LGBTIfobia, lembrado nesta sexta-feira, 17 de maio.

Tathiane de Araújo, presidente da Rede Trans Brasil, entidade nacional que representa pessoas travestis e transexuais do Brasil, ressalta que a maior parte dos assassinatos ocorrem em via pública e no período noturno.

"De todos os casos catalogados em 2018, das mortes, 89 dessas foram em via pública. Todas, em maioria, à noite, em um espaço em que essa

pessoa tenta sobreviver e é assassinada, muitas das vezes, de forma brutal, cruel", relata.

Amanda, moradora de Colombo, região metropolitana de Curitiba, de 24 anos, é homossexual, e faz parte da estatística de pessoas LGBTI que já sofreram com o preconceito por conta de sua orientação sexual.

"Eu fui mandada embora logo depois que a minha esposa foi me encontrar no trabalho e eu a cumprimentei, na frente do meu ambiente de trabalho, com um selinho. Logo depois que eu retornei do meu horário de pausa, eu fui chamada pelo RH para ser mandada embora", conta.

Já a história de Camila Oliveira, de 48 anos, moradora de Ipatinga, Minas Gerais, envolveu violência física pelo fato de ela ser transexual.

"Eu estava indo comemorar o meu aniversário com os meus amigos do trabalho onde eu trabalhava e, simplesmente, fui abordada por dois rapazes num bicicleta e eles, por transfobia, começaram a me agredir do nada. Eu tentei correr, eles quebraram meu braço, meu dedo e o meu nariz", disse.

No debate, que ocorreu na Comissão de Direitos Humanos, o presidente da Aliança LGBTI+, Toni Reis, deu os dados da Pesquisa Nacional sobre o Ambiente Educacional, relacionados às experiências de estudantes LGBTI+. Segundo ele, 36% das pessoas são agredidas fisicamente e 60% se sentem inseguros de ir à escola. Outro dado alarmante é que esse grupo é agredido no Brasil a cada duas horas.

"É neste sentido que

nós estamos reivindicando a criminalização da LGBTIfobia e também que as escolas discutam o respeito. Todas as pessoas devem ser respeitadas: mulheres, negros e negras, lésbicas, gays, bissexuais e pessoas trans devem ser respeitadas. É isso que nós queremos: o respeito", enfatiza.

No evento, o senador Styvenson Valentim assinou a carta da diversidade, que assegura o diálogo entre os parlamentares e as causas LGBTI. Já os convidados disseram esperar que o Supremo Tribunal Federal (STF) enquadre a discriminação por orientação sexual e identidade de gênero como crime. O julgamento iniciado em 13 de fevereiro deve ser retomado no dia 23 de maio. Quatro ministros, até agora, votaram a favor da criminalização da LGBTIfobia.

## Araraquara elege uma Miss Brasil

Araraquara elegeu uma Miss Brasil esta semana! A jovem Gabrielle Vianna, de 13 anos, moradora do Jardim Águas do Paiol, foi coroada Miss Brasil na categoria Pré-Juvenil no concurso Miss Brasil Top Universo, realizado em Porto Seguro no último sábado (18).

Gabrielle foi Miss Araraquara 2017 também na categoria Pré-Juvenil e, o ano passado, participou do concurso Miss São Paulo Oficial e ganhou na sua categoria, assegurando sua participação no Miss Brasil Top Universo – concurso que lhe assegurou o título de Miss Brasil 2019. Vale lembrar que a Miss, aos 7 anos de idade, foi eleita Miss Estudantil Araraquara e, depois, Miss Top Teen São Paulo.

Com participações marcadas na TV, como a figuração da novela "As aventuras de Poliana" e também em uma das edições do Criança Esperança – Gabrielle tem tido a orientação e acompanhamento da prometer do Miss Araraquara Oficial, Korina Viana, e, assim, vem traçando um bom início de carreira com seus resultados em suas participações pelos eventos de beleza.

Gabrielle embarcou para o concurso em Porto Seguro no último dia 14, acompanhada pela mãe, Michelle Murcia de Carvalho, e por Korina. Foi a primeira vez que andou de avião e estava ansiosa pelo momento. Para participar dessa jornada, Gabrielle contou com o apoio da família e também dos amigos da escola – ela estuda na 8ª série da Escola Estadual João Manoel do Amaral.

Para participar do concurso, Gabrielle se organizou na escola para não perder as matérias dos dias que ficou fora. Amante dos livros, a Miss está lendo mais um livro da saga "Percy Jackson e o Mar dos Monstros", um livro de aventura e fantasia baseado em mitologia grega.

Nas suas preferências também entra o cinema, além de passeios pelos shoppings ou pela Praça do Daae, local que Gabrielle admira na cidade. "Acho linda a Praça Independência: eu gosto das muitas árvores que tem lá, é um lugar muito lindo de Araraquara", conta ela, que entre as mulheres, elege Gisele Bündchen como modelo de beleza.

"Estou muito feliz com a participação no concurso, pois foi realmente um intercâmbio. Conhecemos pessoas de diversos Estados e até do Chile. Como coordenadora, foi uma experiência incrível e sou muito grata a todos, especialmente à família da Gabrielle e a coordenadora do Miss São Paulo Mary Chris", declarou Korina, que agradeceu: a Loja D'Vialle por ter vestido Gabrielle; a secretária de Comunicação da Prefeitura de Araraquara, Priscila Luiz, pela atenção com a divulgação; e aos coordenadores do Miss Brasil Top Universo, Henrique Martioli, Rô e Márcia.

Gabrielle, muito feliz com o resultado, conta que conheceu muitas meninas legais e bonitas no concurso e que, agora, pretende participar de eventos em Araraquara e região, representando a beleza da jovem mulher como uma verdadeira Miss Brasil. Vale destacar que, no próximo sábado, 25 de maio, Gabrielle já inicia suas participações: ela estará na 1ª Feira Comunitária, que será realizada no Salão São Dimas, no Jardim Matinês, das 15 às 22 horas.

## Fundo Social prepara 11º Dia do Brincar

EVENTO REALIZADO PELA PREFEITURA EM ARARAQUARA, POR MEIO DO FUNDO SOCIAL, COM A PARCERIA DE DIVERSAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS DO MUNICÍPIO

A Prefeitura realiza no próximo domingo (26 de maio), entre 8h e 12h, no Parque Infantil, em Araraquara, a 11ª edição do Dia do Brincar, com uma série de atividades espalhadas por dezenas de estações especialmente instaladas no local.

O evento é realizado por meio do Fundo Social de Solidariedade e diversos parceiros da cidade – secretarias municipais, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros,

Tiro de Guerra, Rotary Club, Unip, Uniara, grupos de escoteiros e Associação Araraquarense de Proteção aos Animais, entre outros.

Direcionado a pessoas de todas as idades, especialmente crianças e adolescentes, o Dia do Brincar apresenta ações esportivas, culturais, educacionais e lúdicas, distribuídas pelas estações sob os cuidados de voluntários.

De acordo com a pre-

sidente do Fundo Social, Cidinha Silva, durante esta semana ainda serão definidas outras participações especiais para incrementar ainda mais o evento.

O Dia do Brincar, nacionalmente comemorado em 28 de maio, foi instituído oficialmente em Araraquara e incluído no Calendário Oficial do Município em 2008, por iniciativa do vereador José Carlos Porciani com a Lei Municip-

pal Nº 6.795, de 2 de junho de 2008.

Este dia considera que a brincadeira é essencial para o pleno desenvolvimento físico e intelectual da criança e também para a socialização na comunidade.

A expectativa é que cerca de dez mil pessoas, de todas as idades, passe pelo Parque Infantil na manhã de domingo, durante as atividades do Dia do Brincar, a exemplo das últimas edições.

## Uso de arma de fogo para defender propriedade pode não ser crime

Os crimes cometidos em legítima defesa podem ter a pena atenuada se for aprovado o Projeto de Lei (PL) 2.865/2019. Ele inclui no artigo 23 do Código Penal (Decreto-Lei

2.848, de 1940) — sobre exclusão de ilicitude — a previsão de que, se a pessoa agindo em legítima defesa exceder em sua ação, ela pode deixar de ser punida ou ter a pena reduzida até a

metade caso ela esteja sob "escusável medo, surpresa ou violenta emoção".

A proposta também detalha melhor a legítima defesa tomando critério de exclusão de ili-

cidade o uso de arma de posse legítima ou outro meio para proteger a si mesmo ou a terceiro e a sua propriedade ou de outro que esteja sendo violada.

O autor do projeto é o

senador Chico Rodrigues (DEM-RR). Ao apresentar o texto ao Senado, ele disse que é preciso trazer segurança jurídica para os legítimos possuidores de armas de fogo.

"No caso de intrusão de sua casa, hoje eles ainda podem se ver processados criminalmente por terem exercido seu direito à legítima defesa contra perigosos assaltantes", afirmou.